

# MARÉ VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO  
SEMÁNARIO - ANO XI - Nº 538 - Preço 25\$00 - 87/08/06

## NO CENTENÁRIO DE CARLOS DE MORAES



Carlos Moraes foi um dos muitos espinhenses de coração que, indiferentes a questões de berço, se enraizaram no meio e conquistaram o reconhecimento dos seus conterrâneos. Ao longo de décadas, este homem nascido em 1887 (a 11 de Agosto) no concelho de Gaia (na freguesia de Serzedo), foi desempenhando um papel de relevo na forma como Espinho enveredava pelas artérias da cultura, tanto pela produção literária como pela actividade desenvolvida nas associações recreativas. Várias gerações recordam, com natural saudade, as récitas do Orfeão, do Centro Cultural Manuel Laranjeira, dos espectáculos de variedades, das peças de teatro, a que estavam ligados dois outros nomes destacados, o maestro Fausto Neves e o poeta Alberto Barbosa, e um valioso

elenco de amadores que foram dando corpo às suas criações.

Carlos de Moraes, que tinha uma particular preferência pelo teatro, como o demonstram alguns nomes ainda familiares ("No Seio das Ondas" ou a "Coroa de Rosas"), exteriorizou o seu talento criador de forma inequívoca através da poesia, publicando três livros ("Rosas Desfolhadas" - 1914; "Aleluia" - 1925; "Chão Movediço" - 1949) e produzindo centenas de poemas, quadras e canções. Falou de Espinho, cantou o amor, denunciou injustiças, exteriorizou uma sensibilidade aguda, que chorava as decepções e exaltava a beleza das coisas simples. Ouvia as suas letras trauteadas, conquistou prémios com as rimas populares ou com os sonetos burilados pacientemente.

Esteve, como era inevitável, ligado à imprensa escrita, foi director do "Oceano", colaborou na "Gazeta", no "Reformador" ou na "Defesa" cá por Espinho, além de publicar obras suas em jornais regionais e de ter sido correspondente de "A República" com a rubrica "Prato de Sardinhas".

Ao falecer em 1975 (a 5 de Outubro), com 88 anos de idade, terá deixado sonhos por realizar e sofrido desilusões, como qualquer mortal. Legou, no entanto, um testemunho sobre a vida, num bailado de palavras sentidas, e um exemplo de participação abnegada nos movimentos colectivos que dão outro sabor à passagem por este mundo.

FUTEBOL

## OS "TIGRES"

### TRABALHAM NO DURO

PÁG. 6

A  
ABRIR

Ainda no ano transacto, para lembrar com tempo suficiente a uma boa programação das comemorações, fizemos referência a três efemérides que podiam ser motivo de realizações culturais a levar a feito pelo pelouro da Cultura, o que não aconteceu com o brilho que se desejava e seria de esperar.

Vai passar no próximo dia 11 de Agosto o centenário do nascimento de Carlos de Moraes, poeta que prestigiou de forma importante o nome de Espinho e, se a data não foi de todo esquecida pela nossa edilidade, também não terá sido aproveitada como podia e devia para

## UM CENTENÁRIO A COMEMORAR

a homenagem merecida e para o enriquecimento da vida cultural de Espinho que vive principalmente da iniciativa das colectividades do concelho.

Sabemos que está em preparação a edição de uma antologia de obras do poeta, algumas inéditas, por encargo da Câmara, o que é muito importante.

Entretanto, porque não terão sido realizados os Jogos Florais em sua homenagem? E porque não se terá aproveitado a efeméride para pelo menos colocar a placa toponímica que sabemos ter sido previsto pelo executivo anterior, num bloco de granito no centro da praça a

que atribuiu o nome de Carlos de Moraes?

Não teria sido difícil nem dispendioso.

Mas nem só a autarquia está em falta.

O Orfeão de Espinho também deve a Carlos de Moraes uma homenagem digna daquele que sempre esteve à sua disposição e que tantos momentos de grande projecção e prestígio lhe deu.

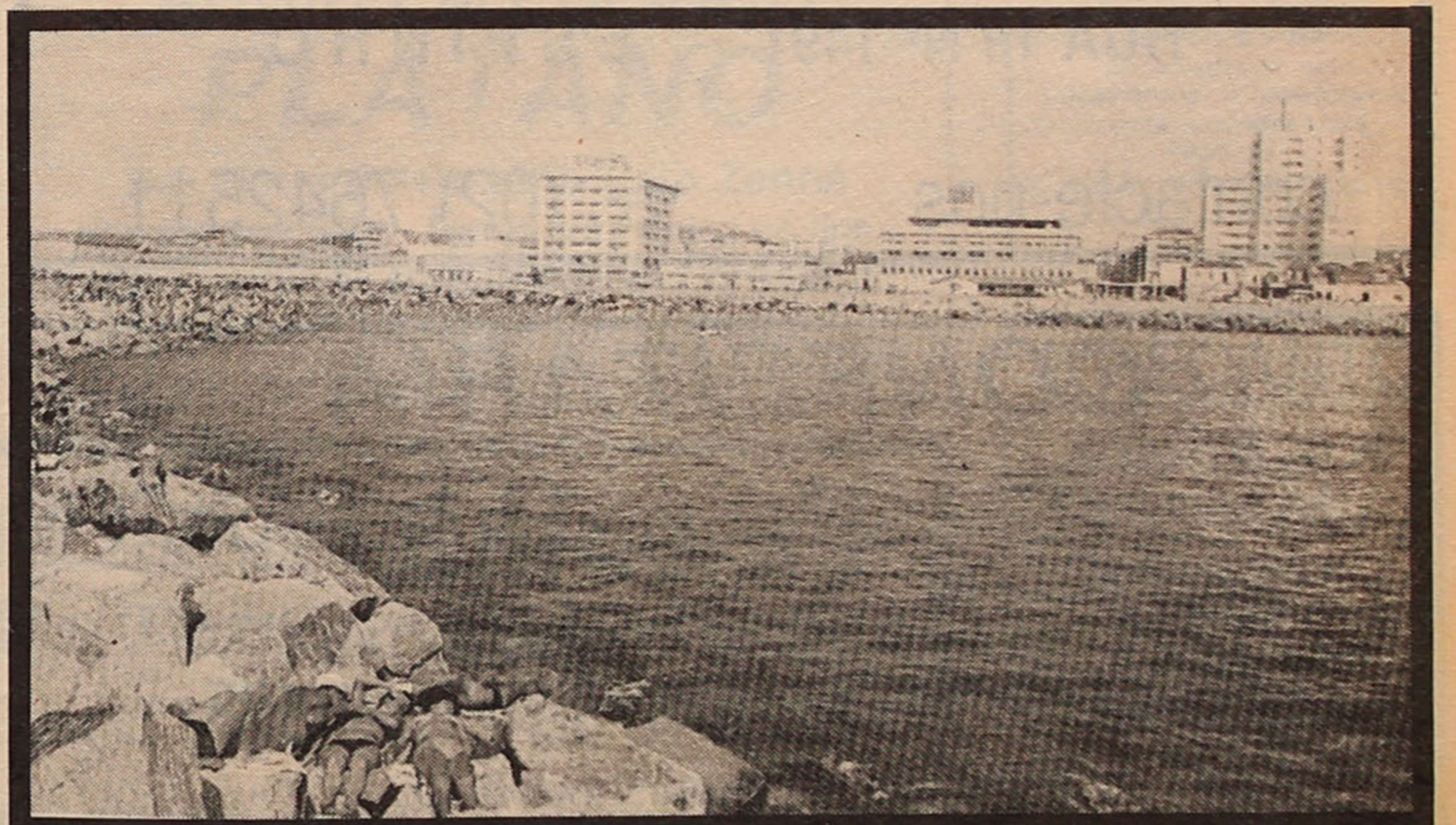
Mas ainda não é tarde para se repararem os esquecimentos, assim o desejem os homens que o podem e devem fazer, porque este é o ano do centenário do nascimento do poeta Carlos de Moraes.

## BANDEIRA AZUL NA PRAIA DA "BAÍÁ"

# BANDEIRA AZUL

A praia de Espinho, "Rainha da Costa Verde", tem a partir de agora uma nova distinção: é, por direito próprio, uma das praias aconselhadas no mapa da Comunidade Económica Europeia (CEE).

PÁG. 3

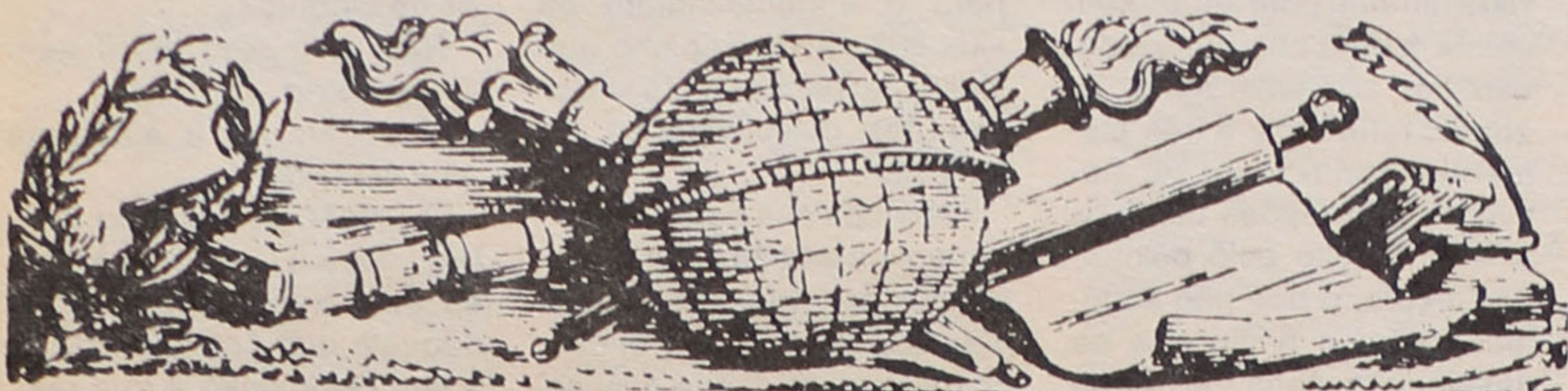


AS FÉRIAS

Tal como informamos na edição anterior, o "MARÉ VIVA" vai de férias durante os três próximos números e voltaremos no dia 3 de Setembro.

Boas férias para todos.

# REFLEXÕES EM TEMPO DE FÉRIAS



A prumo se erguem os lírios,  
A prumo se erguem as espigas,  
A prumo se erguem os livros  
postos nas estantes em filas.  
A prumo se erguem as espinhas  
vertebrais dos homens dignos.

**Armindo Rodrigues**

Livraria que uma criança possa revolver e folhear à vontade é divertida como um pré-sépio e mais instrutiva que uma Universidade.

**Aquilino Ribeiro**

A verdadeira Universidade, nos nossos dias, é uma boa colecção de livros.

**Thomas Carlyle**

Fundar bibliotecas era ainda construir celeiros públicos, acumular reservas contra um inverno do espírito que, por certos indícios, vejo que infelizmente se aproxima.

**Marguerite Yourcenar**

Comecei a minha vida como sem dúvida a terminarei: no meio dos livros (...) Ainda nem sabia ler e já reverenciava essas pedras erguidas: direitas ou inclinadas, apertadas como tijolos nas prateleiras das bibliotecas ou nobremente espaçadas em alamedas de menhires...

(...) Tinha encontrado a minha religião: nada me parecia mais importante que um livro. Na biblioteca eu via um templo.

**Jean-Paul Sartre**

Uma grande biblioteca tem logo isto de bom: intimida aqueles que a contemplam. Duzentos mil volumes desencorajam... (...)

É certo que nessa imensa colecção de livros há cerca de cento e noventa e nove mil que jamais serão lidos, pelo menos de seguida; mas pode ter-se a necessidade de consultar alguns uma vez que seja. E é uma grande vantagem para quem quer instruir-se encontrar assim à mão o volume e a página que se procuram, sem que seja preciso esperar-se um momento. Eis uma das mais nobres instituições. Nunca houve despesa mais magnífica nem mais útil.

**Voltaire**

## VIDA PARTIDÁRIA

Recebemos os comunicados que a seguir se transcrevem na íntegra e cujos textos são da inteira responsabilidade dos partidos que os emitem e sobre os quais o jornal não toma posição:

### MDP/CDE

#### DECLARAÇÃO DA COMISSÃO POLÍTICA DO MDP/CDE SOBRE O RESULTADO DAS ELEIÇÕES DE 19 DE JULHO DE 1987

1- A esquerda deverá assumir com todo o sentido de responsabilidade a derrota que sofreu nestas eleições, por não ter apresentado ao País uma solução conjunta de governo, nem quando derrubou o Executivo Cavaco Silva nem quando se apresentou às eleições de 19 de Julho.

O eleitorado deu assim a vitória à única promessa de estabilidade que se lhe apresentou.

2- Os resultados eleitorais demonstram com a maior evidência a necessidade de repensar uma estratégia de esquerda adequada à sociedade portuguesa de hoje.

3- Sendo certo que o MDP/CDE não elegeu deputados, não deixa por isso de considerar que o processo que se iniciou com a sua participação eleitoral autónoma evidenciou potencialidades que o Partido desenvolverá em conjunto com os sectores independentes que aderiram à sua candidatura, no contexto da imprescindível renovação da esquerda.

4- Por outro lado, a revitalização do Partido, verificada no decorrer da Campanha Eleitoral, contou com a entusiástica adesão da Juventude, numa demonstração clara de carácter inovador do projecto do MDP/CDE.

5- Assim a Comissão Política do MDP/CDE saúda a sua Organização, com destaque para a sua Juventude, bem como os sectores independentes que aderiram à aposta no futuro em que o MDP/CDE manifestamente continuará a empenhar-se.

**A Comissão Política do MDP/CDE**

### PSD

A vitória do P.S.D. no último acto eleitoral é a vitória da clareza, da determinação, da seriedade e da competência, dos valores da estabilidade e da confiança, do progresso, do desenvolvimento e da modernidade, da solidariedade e da concertação sociais. É uma grande vitória da democracia.

A Comissão Política Concelhia de Espinho do P.S.D., que representa legitimamente todos os sociais democratas do Concelho, tem a consciência de ter contribuído na quota parte que lhe competia, com 52% dos votos do Concelho, para o brilhante resultado alcançado pelo P.S.D. a nível Nacional e a nível do distrito de Aveiro. E essa contribuição só foi possível por ter tido o mérito de reunir à sua volta um grupo numeroso e muito valioso de boas vontades, entusiasmo e dedicação inextinguíveis, quer de militantes quer de simpatizantes.

A todos aqueles que desse modo contribuíram para este histórico resultado a nível do nosso Concelho deseja a Comissão Política Concelhia de Espinho do P.S.D. expressar o seu público agradecimento.

Deseja ainda esta Comissão Política saudar as direcções partidárias do Partido Socialista, do Partido Comunista, do Partido Renovador Democrático e do Centro Democrático Social, do Concelho de Espinho.

A população de Espinho teve a oportunidade de verificar como é possível com a simples observância das regras de respeito mútuo fazer-se campanha eleitoral sem que o natural entusiasmo e as evidentes diferenças de sensibilidade e de objectivos políticos ponham em causa a dignidade e respeito que são devidos a cada partido.

Aqueles partidos a Comissão Política Concelhia de Espinho do P.S.D. afirma publicamente a sua total disponibilidade para em conjunto defender os interesses específicos do nosso Concelho e do nosso Distrito.

**A Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Social Democrata**

ÚTEIS

## INFORMAÇÕES

### CINEMA:

**Sessões normais:**  
Hoje: "TOP GUN Ases Indomáveis" (M/12)  
7a 10: Balada da Praia dos Cães" (M/12)  
11 e 12: "Um Difícil Adeus" (M/12)

### Sessões da

**Meia-Noite:**  
Hoje: "Quarto de Aluguer" (NAM/18)  
Dia 7: "Socorro" (M/12)  
Dia 8: "Retorno da Selva" (M/16)

### Sessão Infantil:

Domingo, às 11 horas: "O mundo fantástico de OZ" (Todos)

### TELEFONES:

"MARÉ VIVA"  
NASCENTE .....721621  
Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho .... 720005  
B.V. Espinhenses .... 720042  
Informações/CP ... 564141  
Serv. Munic. de  
Espinho ..... 720040  
C. M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de  
Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035

### TÁXIS:

Estação/CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167  
Rádio Táxis  
(Central) ..... 720118

"Os Unidos de  
Espinho" ... 722232/722482

### HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151

### FARMÁCIAS:

**Farmácia Teixeira**  
(Av. 8 - C. Com.  
Solveide) ..... 720352  
**Farmácia Santos**  
(Rua 19 - nº 263) ... 720331  
**Farmácia Paiva**  
(Rua 19 - nº 319) ... 720250  
**Farmácia Higiene**  
(Rua 19 - nº 393) ... 720320  
**Grande Farmácia**  
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 6 ..... G. Farmácia  
Sexta, 7 ..... Teixeira  
Sábado, 8 ..... Santos  
Domingo, 9 ..... Paiva  
Segunda, 10 ..... Higiene  
Terça, 11 ..... G. Farmácia  
Quarta, 12 ..... Teixeira

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

## APARTAMENTOS

### T3 e T4

### "EDIFÍCIO TORRE-LICEU"

RUA 19 Nº 1491 - ESPINHO

contacte-nos

(02) 7642511

## CONFEITARIA



COM O FABRICO TRADICIONAL  
ASSEGUAMOS A MELHOR QUALIDADE



FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ,  
E O INIGUALÁVEL BOLO-REI  
BOLOS DE ANIVERSÁRIO, CASAMENTO  
E BAPTIZADO

ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 e 23. TELEFONE 722514

4500 ESPINHO

# Boalã

- Ribeiro & Ribeiro, Lda. -

Fios para tricot nacionais e estrangeiros

## Preços de armazém

Descontos especiais às tricoteiras

Loja 1- Rua 14, nº 647, tel. 722191 - Espinho

Loja 2- Centro Comercial Garrett

- Loja 15, tel. 54185 - Ovar

## PARTICIPAÇÕES À PSP

### ACIDENTES DE VIAÇÃO

No dia 26, em Silvalde, no cruzamento da rua Senhora das Dores com a rua da Fonte, deu-se um acidente entre um veículo ligeiro, matrícula CP-05-27, e uma motorizada, matrícula 5 VFR 24-03, conduzidos respectivamente por Narciso Rocha da Silva, comerciante, casado, de 42 anos, residente em Espinho, e por José de Jesus Pereira, casado, corticeiro, de 21 anos, residente no lugar de Lourosela, Lourosa. Do acidente resultou ferimentos em Nestor Marques Pereira, de 26 anos, solteiro, carpinteiro, residente no lugar do Calvário, Lourosa, acompanhante do condutor do velocípede com motor. Socorrido no hospital de Espinho, seguiu depois para casa.

No dia 29, pelas 12.45 horas, no cruzamento das ruas 43 e 20, aconteceu mais um acidente de viação.

Um velocípede com motor, com matrícula 2 ESP 36-66, conduzido por Albino Mota e Silva, viúvo, de 52 anos, troilha, residente no lugar de Santa Cruz, Silvalde, Espinho, e um ligeiro de mercadorias, com a matrícula DV-09-07, conduzido por Abraão da Silva Carvalho, casado, de 27 anos, empregado de armazém, residente no lugar da Corga, Silvalde, Espinho, embateram um com o outro. Do acidente resultou ferimentos graves no condutor da motorizada, que, depois de socorrido no hospital de Espinho, seguiu para a unidade hospitalar de Vila Nova de Gaia.

### CAPTURADO POR CONDUZIR SEM CARTA

Por conduzir um auto pesado de carga, com a matrícula ND-47-58, sem possuir carta para o efeito, foi capturado José Lino Fernandes de Sousa, de 29 anos, residente no lugar da Vinha, Esmoriz, Ovar.

O capturado foi presente a tribunal para ser julgado.

# BANDEIRA AZUL NA "BAÍA"

Espinho, "Rainha da Costa Verde", é uma das terras da nossa costa com direito à Bandeira Azul, como prova reconhecida pela qualidade da sua praia da "Baía". A atribuição da Bandeira Azul à praia da "Baía" é uma forma de reconhecer, no âmbito do Ano Europeu do Ambiente, a qualidade da água, o areal, que já começa a ganhar forma, e a manutenção e limpeza de toda a zona adjacente. Com a atribuição da Bandeira Azul conclui-se um longo caminho percorrido ao longo de décadas, sempre no sentido de combater as invasões do mar e

gria para todos os espinhenses, mas também o aumentar das responsabilidades para enfrentar o desafio que nos é imposto". Terminaria dizendo que: "ficamos também satisfeitos por termos sido integrados no Ano Europeu do Ambiente e reconhecidos por nos ter sido dada a honra de poder ostentar a Bandeira Azul".

Ao acto do hasteamento da bandeira estiveram presentes o delegado de Saúde, presidente da Assembleia Municipal, os vereadores Rolando Sousa, Valdemar Ribeiro, José Fonseca, engº Edgar, da Solverde,



areal mereciam o aproveitamento para o turismo. Depois este mar tornou-se agreste e ofensivo contra a costa e Espinho deixou de ser o tal local de veraneio e até os nossos pescadores tiveram que procurar outras zonas para trabalhar. Toda esta situação obrigou que se construíssem os esporões que vieram dar uma nova fisionomia à nossa costa. Hoje temos outra vez areal e é possível reviver todo um passado".

O executivo tem em mente algumas acções a desenvolver que contribuam para o crescimento da praia de Espinho?

— "Claro que temos. Esta foi a primeira praia contemplada, mas outras irão ter a mesma atenção. Hoje a poluição nas praias é um drama que atinge todo o País e Espinho não é excepção. Parte dos esgotos da cidade eram vertidos nas praias e neste momento estamos na fase última para que isso não aconteça com a construção da ETAR e pensamos que dentro de meses vamos ter esse problema resolvido. Uma vez resolvido esse problema, os sectores da praia mais a Norte ou a Sul poderão ter a qualidade de purificação que esta praia já tem, sendo então

possível concorrer a mais Bandeiras Azuis da CEE".

— Quais as acções a desenvolver pelo executivo para que o turismo espinhense seja divulgado junto dos países da CEE?

— "Quando se fala em turismo pensa-se em trazer até nós mais turistas, que terão que ser colocados em unidades hoteleiras. Os turistas preferem o "camping" e os que dormem hoje aqui e depois acolá não nos trazem problemas. Mas os que preferem turismo de qualidade já é diferente uma vez que procuram hotéis de classe. Como você sabe Espinho não tem unidades hoteleiras em quantidades que permitam uma grande captação de turistas fora de Portugal. Neste momento só podemos preparar a cidade para os tipos de turismo que depois poderemos vir a oferecer. Depois de concluída essa fase então poderemos e devemos fazer uma campanha séria junto dos países da CEE e de outros mercados internacionais".

Esta a conversa que durante alguns minutos mantivemos com o presidente do executivo espinhense.



recuperar a zona que outra foi o encantamento das gentes que nos visitavam.

Com esta distinção, a "Baía" passa a figurar no mapa da Europa onde estão inseridas as praias que têm a Bandeira Azul e isso não deixará de ter impacto ao nível do turismo.

Depois do hasteamento da bandeira, o presidente da Câmara proferiu um breve improviso onde frisou que: "hoje, com a entrega da Bandeira Azul, é um dia de muita ale-

membros das Juntas de Freguesia entre outros.

Finda a cerimónia tivemos uma pequena conversa com o dr. "Lito" Gomes de Almeida, que nos disse:

— "A entrega da Bandeira Azul só foi possível depois de reunirmos os requisitos necessários para termos esse privilégio. Queria no entanto frisar que isto é a parte final dum processo que se iniciou há já muitos anos quando as pessoas vieram para cá e entenderam que este maravilhoso mar e este

## O Forno de Espinho

DE  
GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água

Rua 19 n.º 1278 — ESPINHO — Tel. 725338

ALFAIATARIA MANO  
José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança

Rua 30 n.º 731 — ESPINHO  
Telef. 721823

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:  
Arroz de marisco, Lulas,  
Enguias, Caldeiradas, Açorda  
de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO  
Telef. 720091

IRIS

PRONTO-A-VESTIR  
MODA JOVEM

GRANDE VARIEDADE  
EM BIJUTARIA  
NACIONAL E ESTRANGEIRA

Rua 14, n.º 740 • ESPINHO

ABRIU EM ESPINHO  
PLÁTANO

De: Maria do Rosário Belo Zenha  
Handicraft • Gifts • Flores para todos os fins •  
Plantas • Arranjos em flores secas • Artesanato •  
Linhos e Bordados • Dried Flowers  
Rua 14, n.º 756 — 4500 Espinho

CAFÉ e RESTAURANTE  
COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Serviço à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de  
Petiscos

R. 23 n.º 808 - Tel. 723152  
ESPINHO

## DEPÓSITO DE LÃS

ESMORIZ — Avenida da Praia  
Edifício Rossio — Loja 24 — Telef. 711327  
ESPINHO — Rua 18, n.º 584, Telef. 722303

Seja mais um cliente da

CASA  
NOVELO

Termas das Caldas de São Jorge  
Princesa das Termas de Portugal  
ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE • DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS  
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEO-ARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS  
PAGANDO APENAS 14  
Termas das Caldas de São Jorge • Telef. 91227

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ  
PEREIRA REIS  
Mobiliário Artístico  
e Decorações

Rua 12, n.º 593 — ESPINHO  
Telef. 723299

Parteira Lina

Preparação para o Parto e  
Pós-Parto, com Ginástica  
adequada pelo Método  
Psico-profiláctico.

Massagens de Estética  
Recuperação, reeducação  
e ginástica  
Rua 18 n.º 482 - Tel. 720904  
ESPINHO

# NO CENTENÁRIO



ACTORES E  
INTÉRPRETES  
DA OPERETA  
"NO SEIO DAS  
ONDAS"  
DE  
CARLOS  
DE MORAES  
E  
FAUSTO NEVES  
(1927)

## QUE SAUDADE!

— 26 anos depois

Ai! Deu-me agora um salto o coração inquieto!  
— Deste grupo que a Vida alimentou,  
Quantos partiram, já, quantos deixaram  
De sentir a ternura dum afecto,  
O sol duma alegria que tombou,  
E os contactos de amor em que depositaram  
Tamanha fé na Vida!

Quantos lá vão, nas brumas do Além!  
Quantos tombaram  
Na valeta incompreendida!...

E a árvore da Vida ainda contém,  
Por entre as folhas mortas,  
Algumas folhas vivas, absortas,  
À espera da hora de morrer também!

Louvada seja a Dôr e a Saudade  
Que nesta hora me invade!  
Louvado seja o Mal e o Bem da Vida intensa.  
Que não acaba nunca  
E em sonhos se condensa!

Que seria da vida sem a recompensa  
Da morte fria, com a sua garra adunca?  
Bendita seja a morte, pois só ela,  
Com seus ímpetos, nivela  
A vida, e faz a vida imensa!

ESPINHO, JANEIRO DE 1953  
CARLOS DE MORAES

## DA PEÇA "COROA DE ROSAS"

CENA  
INTERPRETADA  
POR  
FRANCISCO  
TAVARES  
E  
JOAQUIM JÚLIO



SE SENTIR FRIO SAIA DA ÁGUA  
O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL

*Ciclomotores de Espinho*

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca  
de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 723800 — Apartado 107 — ESPINHO

## Roseunhos



Primeiro a esposa, depois os filhos, mais tarde os netos, viveu intensamente décadas de amor por eles, sem distinguir as suas preferências porque eles eram, todos mas todos, o sol da sua vida. A todos queria do mesmo modo intenso e profundo, que eles eram o seu sangue, eles eram o objecto máximo das suas preocupações. O primeiro golpe grande veio-lhe com a morte de uma filha de tenra idade, cuja memória lhe doeu por toda a vida fora. Depois, entre altos e baixos, entre momentos felizes e outros menos felizes, foi até à delícia de afagar os netitos, o amor último dos seus últimos tempos.

Até que um dia, pelo fim da madrugada, lhe entraram pela casa dentro uns fulanos de ar soturno, a quem o Estado pagava para defender a sólida estrutura de Deus, da Pátria e da Família. Correram todos os cantos, vasculharam gavetas e móveis, apossaram-se de livros e impressos. Ao sair, levavam consigo o seu filho querido, um homem que para quem o conhecia era um homem de bem mas para aquelas sinistras figuras defensoras da ordem constitucional era um marginal, já que os seus ideais eram nocivos à sociedade vigente, os seus pensamentos eram pecaminosos em relação à política dominante e única, as palavras que lhe saíam da boca eram terrivelmente subversivas, enfim, tratava-se de um inimigo do povo

da sua terra e do seu país.

Começou aí o grande calvário deste pai extremoso. Dia após dia, não faltou um único que não fosse visitar o filho às masmorras coimbrãs e mais tarde às da Invicta Cidade. Nessa altura a sua saúde andava tremendamente abalada, o seu sofrimento era grande, mas não havia cólica por mais violenta que fosse capaz de proibir-lhe aquela via sacra. Primeiro vivia na esperança de poder tirar o filho do interior das grades onde o tinham encerrado. Mais tarde, proferida a sentença que castigou tão grande criminoso, dia a dia foi tirando da sua coroa de espinhos um espeto que representava um dia a menos para terminar o cativo do sangue do seu sangue.

Chegou finalmente o dia em que pôde apertar nos seus braços o filho querido sem a vigilância dos esbirros e voltar a tê-lo no quarto ao seu lado, depois de um ano de ausência a margurada para ambos. Ainda viveu uns tempos, mas as forças abandonaram-no até dar o último suspiro num cinco de Outubro que já lhe não lembrou mais o de 1910 que tanta alegria lhe havia dado. Chamava-se Carlos de Moraes e faria cem anos em 11 deste Agosto de 1987.

CARLOS P. MORAIS

# DE CARLOS DE MORAES "CHÃO MOVEDIÇO" LIDO POR FELISBERTO FERREIRINHA

Carlos de Moraes começou a evidenciar-se, há 40 anos, entre os novos poetas daquele tempo. Inúmeras revistas se têm honrado com a sua colaboração poética. Desde sempre cultivou as Musas – é poeta por índole, por temperamento. Apliquemos o adjectivo que dá a sua justa medida: é irresistivelmente poeta. A matriz do seu complexo está na Poesia. Deu-nos já seis livros de versos sobre os quais a crítica se pronunciou abundantemente, com merecidos elogios. Não é desconhecido, nem ignorado.

Mas falemos do seu último livro de sonetos, "Chão Movediço", edição do autor, ainda não remetida à Imprensa para que a crítica se pronuncie. São três dezenas de composições. Temos a franqueza de confessar, que a emotividade de alguns não nos levou ao arrebatamento a que tantas outras nos levaram, se bem que todas sejam deliciosas sob o ponto de vista formal. Admitimos, todavia, que este juízo seja discutível. Mas algumas outras são singularmente belas, no conceito, na forma, na sua arrebatadora emoção.

A alma peregrina do poeta escala regiões de altura, para enebriar-se, ansiosa de deslumbramentos, e nunca chega à saciedade. É uma alma insatisfeita em busca do Belo. Os ínvios caminhos não lhe esmorecem a devoção, a sua alma sedenta é insensível aos espinhos da escalada, rumando luminosas alturas:

*"Eu detesto os caminhos sempre iguais, Monótonos, banais, como um decalque! Prefiro rampas brenhas, matagais..."*

*Chão que morda os pés a quem o calque!"*

Estes, os caminhos da sua alma inquieta, marcados na sua já longa peregrinação, rendida ao culto da Beleza. A insaciedade deste poeta é irredutível. Desde o seu primeiro livro de versos até este último, a que nos estamos referindo, a sua imaginação criadora jamais deixou de ascender até onde as perspectivas mais deslumbram, dando-nos poemas de insensível maviosidade.

Um dos sonetos deste livro desvenda o seu conceito da Arte, diríamos, talvez melhor – da Vida. Estes versos condensam, por assim

dizer, o seu depoimento moral em relação Homem e ao Universo. E, digamos de passagem, aquele conceito toma feição dialéctica em muitos dos seus poemas: é o ponto de partida das suas escaladas para as altas regiões. Vejamos este soneto intitulado, "Estatuário":

*"Trazes na ideia uma obra enternecida.*

*– Um mármore, no entanto, há que aquecê-lo.*

*Que humanizá-lo e que quebrar-lhe o gelo.*

*Que dar-lhe nervos, sangue, a própria vida!*

*Porém se a ideia em sonhos concebida*

*Teima em florir, e se o teu sonho é belo.*

*Procura na Verdade o teu modelo*

*Até encontrar a forma definitiva!*

*Sonha, mas não te apartes da Verdade!*

*Enche o teu coração de humanidade...*

*Nimba de amor os teus anseios de arte!...*

*E não te esqueças nunca – alma intranquila! –*

*Da argila que és feito, e que é da argila, sempre da argila, que o teu sonho parte!..."*

O seu ponto de partida é a argila – a terra – o chão movediço em que firmamos os nossos pés, onde tudo se afasta de nós e se aproxima: chão feito de arminhos para uns, de espinhos para outros, "que morde e ensanguenta os pés daqueles que nunca tiveram sandálias" dos infinitamente desgraçados. Na argila está o germe dos seus sonhos, que sobem a infinitas alturas. Da argila, pois, deriva o seu conceito da Vida e da Arte. Esta, a sua dialéctica.

O mais arrebatador dos seus sonetos – último deste livro – é uma evocação enternecidíssima não já do Artista, mas dum Homem, traduzida em lágrimas. O coração do autor jamais deixou de sangrar, tendo-se-lhe extinguido a luz que mais lhe iluminou a vida: e moldou em verso – uma argila amassada com sangue – a sua cruciante dor. Perdida a sua "Maria do Céu" "pequena e pura como um pingo de água", perdia o refrigério do seu coração que se enlutou para sempre.

*"Pequena como um elo da cadeia.*

*Como um sorriso que se espalha em roda!*

*Pequena como a luz duma*

*candeia  
Que alastra e que alumia a casa toda!*

*Pequena como um pagem numa boda...*

*Pequena como a chispa que incendeia*

*Os mais altos clarões e se acomoda*

*Num grão infinitíssimo de areia!*

*Pequena como o grito desse instante.*

*Desse voraz momento alucicante*

*Em que a Morte a arrancou da minha beira!*

*– Pequena e pura como um pingo de água,*

*Mas tamanha que encheu de negra mágoa.*

*De noite negra a minha vida inteira!*

Muito haveria que falar acerca deste livro que acabamos de ler, sentindo um forte arrebatamento. Muitas outras composições são dignas de menção, mas o âmbito desta crónica não o permite fazer. Aguardamos a saída do seu próximo livro de versos para dizermos, sobre este admirável poeta e as suas deliciosas cria-



ções, aquilo que merece.

Falando de Carlos de Moraes, prestamos homenagem ao seu belo espírito, mas não conseguimos saldar a nossa já velha dívida de gratidão, pelo muito que nos tem deliciado com as suas poesias.

*(Crónica publicada no "Notícias de Lourenço Marques" em 4/2/1952 e no jornal espinhense "O Rumo")*

Ó fonte dos musgos verdes  
Quem me dera a tua sina.  
– És velhinha, e nunca perdes  
O teu palrar de menina!

Para imitar do teu peito  
As lindas taças redondas,  
É que o mar, insatisfeito,  
– Faz e desfaz tantas ondas!

## FEIA!...

Choras, porque as mais te chamam feia!...  
Se soubesses como és original!  
Ser linda é ser vulgar, é ser banal  
Como a paisagem quieta duma aldeia!

Ser feia, é ser a vaga que se alteia  
Nas azas triunphaes do vendaval!  
Ser linda, é ser a onda natural  
Condemnada a morrer de encontro à areia!

A mulher linda é um lindo quadro exposto,  
Phrase divina, escripta à flôr do rosto,  
Livro que toda a gente lê sem luz!

– Mas a feia é uma tela incompreendida,  
Palavra humana, em ansias esculpida,  
Romance aberto que ninguém traduz!

## CHÃO MOVEDIÇO

Neste chão movediço que pisamos  
Tudo de nós se afasta e se aproxima!  
Ora no desalento mergulhamos,  
Ora um clarão de crença nos anima!

Que voz nos chama? Para onde vamos?  
Porque se estiola a flor que mais se estima?  
Frutos maduros dos mais altos ramos  
Porque acenais à Fome, lá de cima?

Chão movediço!... Chão, para uns, de arminhos  
Atapetado e de macias peles,  
Com lírios brancos refluindo em áleas,

Mas chão de escravidão, e chão de espinhos  
Que morde e que ensanguenta os pés daqueles  
Que não tiveram nunca umas sandálias!...

## A CATEDRAL

Vejo, à luz da manhã, como num sonho, erguer-se  
A velha catedral, nimbada de matices,  
E sinto-lhe o arcaboiço herculeo a entrecer-se  
À medida que o sol lhe afaga as cicatrizes.

Quem se lembra, porém, das pedras de alicerce  
Que têm ali função igual à das raízes,  
Irmãs gémeas do povo anónimo que exerce  
O mister de servir de apoio aos mais felizes?

Fecho os olhos à renda esbelta das ogivas,  
Às naves colossais, às torres agressivas,  
Às flechas do mais alto e lindo coruchéu,

– E enquanto o sol abraça as pedras rendilhadas,  
Meu pensamento beija as pedras sepultadas  
Para quem nunca mais o sol amanheceu!...

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

# Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO  
RUA 19 N.º 294 ESPINHO

## FUTEBOL

## "TIGRES" TRABALHAM NO DURO

Dividindo o trabalho pelos terrenos junto ao golfe e pelo Avenida, o Espinho continua a preparar a época que se avizinha. Para que o conjunto se apresente nas condições ideais aquando do começo do campeonato, Quinito e demais elementos da equipa técnica não têm poupado os jogadores desde que estes regressaram de férias.

Nos primeiros dias de trabalho Quinito tem cuidadosamente preparado a fase de transição necessária dum época para a outra. São elementos novos que chegam, que naturalmente não estão entrosados, e o futebol que a equipa praticava no campeonato anterior tem de se adaptar às realidades da 1ª Divisão. Pacientemente, aos poucos, o técnico do clube espinhense vai conseguindo os seus objectivos, mas tem consciência de que muito há ainda para fazer. Isso mesmo ele nos confidenciou: "Muito embora a equipa vá manter a sua espinha dorsal da época anterior, há que trabalhar os agora chegados no sentido de um perfeito enquadramento na equipa. Além dis-

so temos que alterar o sistema de jogo e tudo isso só é possível com trabalho e tempo".

De início Quinito preocupou-se mais em observar o evoluir dos jogadores em campo, do que propriamente corrigir este ou aquele erro. Passado esse período, já conhecedor das linhas com que se vai coser, o técnico espinhense tem tentado que a equipa jogue ao primeiro toque e sempre em progressão, o que nem sempre tem sido fácil — o treino com o Salgueiros mostrou-o — principalmente para um conjunto que está a sofrer alterações.

Depois de ter estudado os jogadores e ensaiado várias alternativas, Quinito começa a delinear a equipa base, tendo, pensamos nós, já algumas ideias sobre a forma como irá formar a equipa. As chamadas regulares de Silvino, Eliseu, Alemão, Ralph, Aziz, Pingo, Ivan e Ado à equipa que normalmente inicia os treinos de conjunto dão pelo menos essa ideia.

Antes de findar estes breves apontamentos sobre a maneira como têm decorrido os trabalhos da equipa "Tigre", e numa perspectiva

meramente pessoal queria-mos deixar algumas considerações a respeito de um ou outro jogador. E começamos pelo defesa Alemão que nos parece ter sido uma boa contratação. É um defensor de marcação muito rápido que tem na antecipaçaõ a sua melhor arma. Ado, outro dos brasileiros contratados, tem um bom pé esquerdo e gosta de ir para a linha de fundo para daí executar perigosos centros. Parecemos nos entanto com medo do choque. Ou não fosse ele o mais franzino dos jogadores espinhenses. Ou nos enganamos muito ou Aziz vai brilhar e fazer brilhar a equipa. Tão depressa cede a bola ao companheiro mais perto de si, como logo de seguida, com passes de 40 e 50 metros, "rasga" a defesa contrária onde coloca o esférico nos pés do colega que se desmarca para o ir receber. O marroquino vai ser peça importante na manobra do conjunto de Quinito.

Estes foram os jogadores que mais nos despertaram a atenção neste início dos trabalhos. Lá mais para diante falaremos de outros.

## Clube Académico de Espinho

## ATLETAS DESCONTENTES EMITEM COMUNICADO

Dos atletas da secção de futebol do C.A.E. chegou-nos à Redacção um comunicado que, dadas as limitações de espaço disponível, não é possível publicar na íntegra.

Começa o documento por "informar" publicamente os associados e amigos do clube que a actual direcção, desde a tomada de posse, nada tem feito em prol da secção.

O comunicado ocupa-se exclusivamente da vinda a Espinho do Mons (Bélgica) que, em dois anos consecutivos como anfitriões da equipa de futebol do C.A.E., haviam "recebido maravilhosamente" os atletas espinhenses.

Segundo o texto em questão, esta visita estava já programada pela direcção cessante, tendo sido do

agrado do actual vice-presidente quando dela tomou conhecimento. Posteriormente a secção de futebol foi informada de que a direcção do clube não apoiava a iniciativa, vindo os atletas a saber que tal decisão fora tomada exclusivamente pelo vice-presidente, sem qualquer informação aos restantes membros directivos.

A visita dos atletas belgas, da qual, como se depreende, a direcção do C.A.E. se demarcou, não ultrapassou, em encargos, duas dezenas de contos, que foram suportadas pelos futebolistas e membros da anterior direcção do clube.

Lamentam a atitude da direcção actual, pondo em relevo a exígua quantia dispendida com a permanência da comitiva belga em comparação com os 200 mil es-

cudos de saldo positivo, contando com a digressão a França, entregues no clube graças ao trabalho de Américo Freitas e outros membros directivos que então com ele trabalharam.

Agradecem ao Casino de Espinho a recepção condigna prestada à comitiva belga e aos anteriores dirigentes do C.A.E. pelo que fizeram pela secção de futebol, destacando Américo Freitas que "deu o maior acolhimento à embaixada belga e que diariamente os acompanhava".

Terminam realçando a figura de Américo Freitas, "assim como alguns bons elementos que integram a actual direcção", bem como o seu treinador, manifestando-se descontentes com o vice-presidente em exercício.

QUINITO, O TÉCNICO:  
"QUERO FUTEBOL ESPECTÁCULO"

Findo mais um treino pedimos ao técnico espinhense algumas palavras:

*Como estão a reagir os jogadores ao trabalho desenvolvido?*

— Estamos numa fase de transição entre a maneira de actuar na 2ª e 1ª divisões, que vai demorar o seu tempo, a que os jogadores têm reagido de forma favorável. Todos, técnicos, jogadores e dirigentes, estão empenhados na formação dum "plantel" para se fazer um campeonato regular e lançar os alicerces para a construção de uma equipa forte nos próximos anos.

*Mais satisfeito com esta ou aquela contratação?*

— Estou satisfeito com todas, embora haja uns que tenham assimilado mais rapidamente as minhas ideias. De qualquer forma acho que ainda é cedo para se fazer uma apreciação geral.

*Vamos ter o futebol espectáculo prometido na apresentação da equipa?*

— Espero bem que sim. Quero que domingo a domingo o nosso estádio se apresente cheio de um público que venha até nós na mira de presenciarem um bom espectáculo e que no fim não vá embora aborrecido.

CARVALHO:  
"VAMOS FAZER UM BOM CAMPEONATO"

Depois de ter estado para alguns dias (bolhas nos calcanhares) Carvalho voltou a integrar-se no trabalho da equipa. Quisemos saber o que pensa o ex-vilacondense a respeito do valor da sua nova equipa:

— Parece-me que temos um "plantel" capaz de fazer um campeonato que nos permita atingir um lugar a meio da tabela. Por mim vou fazer tudo para conseguir semanalmente um lugar nos escolhidos pelo técnico e assim poder ajudar a atingir esses objectivos.

ADO:  
"NÃO VIM PARA ESPINHO PARA FICAR NA RESERVA"

Depois de um merecido duque, Ado trocou connosco algumas palavras:

*O que o fez vir tentar o êxito no nosso futebol?*

— Vim com intenção de fazer uma boa campanha no futebol português e ajudar o Espinho a conquistar um bom lugar na tabela classificativa. Se a sorte não nos atrapalhar poderemos conseguir um lugar na Europa, que é o sonho de todos os brasileiros que ingressam no futebol português.

*Quais as principais dife-*

*renças entre o futebol português e o que é praticado no Brasil?*

— Enquanto no Brasil estamos habituados a um futebol mais em habilidade, em Portugal é preciso jogar mais rápido. Mas eu vou entrar em campo com vontade e força para merecer a confiança do "mister". Não vim para o Espinho para ficar na reserva. Quero com mais dez envergar todos os domingos a camisola do Espinho.

ALEMÃO:  
"JÁ ESTOU HABITUADO AO TIPO DE FUTEBOL JOGADO EM PORTUGAL"

O central brasileiro, pela sua estatura, mais parece um jogador oriundo do Norte da Europa. A sua maneira de actuar vai-lhe permitir uma fácil adaptação ao nosso futebol. É ele mesmo quem o diz: "No Brasil já estava habituado a um futebol de marcação e por isso não tenho estranhado a maneira de jogar no futebol português".

*Tem esperança em conseguir um lugar na equipa principal?*

— Eu confio em mim e no meu futebol para conseguir um lugar no "time". Vou lutar por isso e espero dar muitas alegrias à "torcida". Se tudo correr como eu espero vamos fazer uma boa campanha.

## AAE APOSTA FORTE NA PRÓXIMA ÉPOCA

Os dirigentes da Associação Académica de Espinho estão a fazer um notável esforço no sentido de valorizarem competitivamente as secções de voleibol e hóquei em patins, para que as mesmas nos campeonatos que se avizinharam possam dar alegrias aos sócios e simpatizantes do clube.

No voleibol, depois de assegurado o concurso do técnico José Moreira, a Académica vira-se agora para a contratação de jogadores. João Maduro é um dos prováveis reforços dos academistas, juntamente com dois leixonenses cujos no-

mes os dirigentes do clube espinhense não quiseram ainda divulgar. A estes há ainda a juntar a promoção do juvenil João Brenha.

A tempo e horas José Moreira começou no gabinete a preparar já a próxima época de todo o voleibol dos academistas, para que a proposta dos dirigentes (subida à divisão de honra) seja no final do campeonato uma realidade.

Se no voleibol as alterações são profundas, no hóquei em patins não o são menos. Aqui também os dirigentes do clube espinhense estão a trabalhar no sentido

de dotar a equipa de capacidades suficientes para que a subida de divisão não passe dum mero objectivo. Tudo está bem encaminhado para que se concretize a vinda de jogadores com qualidade suficiente para se formar um conjunto que lute efectivamente pelo objectivo proposto.

Mas a grande "bomba", ainda na secção de hóquei em patins, está prestes a rebentar, mas nós, tal como nos foi pedido, não a vamos divulgar para não estragar as negociações em curso.

Numa próxima oportunidade voltaremos ao assunto.

## I TORNEIO INTERNACIONAL CONVÍVIO E AMIZADE

Por iniciativa de Os Magos de Anta vai realizar-se nos próximos dias 8 e 9, no campo de Cassufas, um torneio internacional de futebol que designaram de "Convívio e Amizade".

No escalão de seniores participam as equipas de

Os Magos de Anta, A.S.S. Jeannet (França), Clube Português de Vence (emigrantes) e Leões Bairristas.

Nas categorias de juvenis tomarão parte o Rio C. de Espinho, Guetim F.C., A.S.S. Jeannet e Os Magos de Anta.

Esta realização tem o apoio da secretaria de Estado da Emigração, governo Civil de Aveiro, Junta de Freguesia de Anta, Câmara Municipal de Espinho e de casas comerciais e industriais do concelho.

## PRECISAMOS

Jovens Fisioterapeutas dominando bem o Inglês, para colaborar na venda de aparelhos terapêuticos a Clínicas de Fisioterapia e Centros de Naturologia/Médicos Naturopatas, à base de comissão.

Resposta ao apartado 87, S. João do Estoril  
2768 ESPINHO CODEX ou Tel. 01/2671963

## A VARINA

Especialidades:  
Arroz de marisco, Lulas,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
e as famosas papas de  
sarrabulho.  
SERVIMOS PARA FORA  
R. 2 n.º 1269 — ESPINHO  
Telef. 724630



# ELEIÇÕES / 87

Das eleições realizadas no dia 19 de Julho resultou uma situação política que se verifica pela primeira vez depois do 25 de Abril, a maioria absoluta obtida por um só partido.

As consequências desta maioria vão ter por certo influência importante na vida portuguesa, que ainda não é possível avaliar em toda a sua extensão e complexidade.

Uma certeza adquirida é que o povo português vai ter um governo do PSD e naturalmente com o prof. Cavaco Silva como primeiro-ministro. Subsistirá ainda a dúvida quanto aos ministros que irão fazer parte do governo até porque começam a surgir na imprensa as costumadas indicações dos ministeriáveis, nem sempre coincidentes. É o usual jogo de interesses e formas de tentar influenciar quem decide.

Entretanto os resultados provocaram de imediato uma grande agitação nos partidos com algumas consequências já conhecidas e outras cuja evolução é de difícil previsão nos diferentes partidos.

A reacção no seio do partido Socialista terá começado ainda antes de serem conhecidos os resultados eleitorais mas a reduzida recuperação de eleitorado que conseguiu, menos de 60 mil dos 850 mil votos perdidos em 1985, terá tido a sua influência. Sottomayor Cardia

e Manuel Alegre suspenderam as suas actividades nos órgãos directivos do partido e mais tarde pediram mesmo a sua demissão desses órgãos. Mas não foram só estes prestigiados militantes socialistas a criticar a acção da direcção do partido Socialista, há outros que também o fazem abertamente.

Das observações feitas por Manuel Alegre em carta a Vitor Constâncio assumem certa relevância, entre outras, referências como "a ausência de uma vontade política de construir uma solução susceptível de evitar a dissolução da A.R."; "o combate contra os partidos da oposição com prejuízo da esquerda em geral e do próprio P.S."

No CDS é evidente a agitação e a Juventude Centrista assumiu posição crítica às estruturas locais do partido e a sua direcção pensa demitir-se em bloco. Outras demissões se registam e Rui Pena, um dos antigos dirigentes do CDS empenha-se na formação de um novo partido afirmando que o CDS "já tinha cumprido a sua missão" e está "condenado a uma posição irrelevante ou memo nula". Enfim, um verdadeiro cataclismo assola o CDS e não terá sido de menor importância a grande diferença de votos que tiveram para a A.R. e para o Parlamento Europeu, pondo em contraste as lideranças para as duas eleições.

O Partido Comunista reuniu de imediato o seu Comité Central e dessa reunião saía um documento em que analisa a situação política criada pelas eleições e no qual, assumindo a derrota dos seus objectivos eleitorais, chama a atenção para as consequências resultantes da maioria absoluta obtida pelo PSD, que considera graves, apela à luta dos seus militantes observando que não há lugar para derrotismos porque o 25 de Abril continua vivo.

Entretanto, no PRD a doença de Ramalho Eanes não terá dado lugar à discussão imediata e aprofundada pelos seus órgãos directivos nem a tomada de posição, mas decerto que a discussão a fazer vai ter muito que se lhe diga, embora o passar do tempo tenha acalmado os ânimos. Passar de 45 para 7 deputados não pode deixar de dar muito que pensar aos renovadores.

## RESULTADOS

Após a contagem de votos e depois do apuramento dos resultados dos círculos da emigração, verificou-se que a CDU aumentou um deputado, eleito por Coimbra à custa de um perdido pelo PSD nesse círculo, sendo os seguintes os mandatos dos vários partidos na próxima Assembleia da República: PSD 148 - PS 60 - CDU 31 - PRD 7 - CDS 4.

# ENCANTAMENTO

(Numa manhã de Sol, na Esplanada de Espinho, olhando o mar de Espinho)

*Que encantamento, o deste miradouro!...  
Que mar de cor para um pintor pintar! ..  
— Ao norte, a Granja... a Aguda... Miramar ..  
E ao fundo, entre a neblina, a Foz do Douro!..*

*Enquanto eu sorvo o iodo salutar  
Que me embriaga como um vinho louro,  
O Sol anda a entornar dilúvios de ouro  
Sobre a epiderme líquida do mar! ..*

*Toalha azul sem fim! .. Deslumbramento!...  
— Vogam, ao sul, os barcos da «companha»...  
Brincam as ondas no areal risonho!..*

*Banho os meus olhos neste encantamento. . .  
— E sinto que até o próprio Sol se banha  
Nesta paisagem de volúpia e sonho...*

CARLOS DE MORAES

## OS PONTOS NOS iii...

O artigo do número anterior sob o título em epígrafe foi assinado por Alfredo Casal Ribeiro, indicativo que, por lapso, não foi publicado.

## HOMENAGEM DA NASCENTE

A Nascente, à semelhança do que já fez em relação a Manuel Laranjeira e Felisberto Ferreirinha, vai homenagear Carlos de Moraes, colocando na sua sepultura uma lápide comemora-

tiva da passagem do centenário do seu nascimento.

Esta cerimónia será realizada no dia 5 de Outubro, data da morte do poeta.



Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • N.º 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Cassiano Soares, Morais Gaio, Henrique Ferreira, João Henriques.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83

maré  
viva

AVE

PO

F

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO  
(EX. COLÉGIO DA N.ª S.ª. DA CONCEIÇÃO)  
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32  
4500 ESPINHO